

# Recorde de passageiros desembarcados nos Açores em Agosto

No mês de agosto de 2024 desembarcaram nos aeroportos dos Açores 307 520 passageiros (+7,9%), revelou ontem o SREA.

Os passageiros desembarcados com origem noutras regiões do território nacional atingiram os 110 254, interilhas 143 720 e internacionais 53 546.

Quanto ao número de passageiros embarcados, no total, ascendeu a 317 288 (+8,1%).

Relativamente à tipologia de voo, verificou-se variação homóloga positiva de 20,7% dos passageiros embarcados nos voos internacionais, de 6,6% nos voos territoriais e de 4,8% nos voos interilhas.

Quanto ao desembarque de passageiros, também por tipologia de voo, ocorreu um acréscimo mensal homólogo de 23,4% dos passageiros em-

barcados nos voos internacionais, de 6,1% nos voos territoriais e de 4,4% nos voos interilhas.

Por ilha, todas apresentaram variação homóloga mensal positiva no desembarque de passageiros, exceto o Corvo (-4,2%) e Santa Maria (-0,3%): Flores (+11,3%), São Miguel (+11,1%), Faial (+6,4%), Terceira (+3,7%), Pico (+3,0%), São Jorge (+2,5%) e Graciosa (+0,7%).

Quadro 1 - Movimento de passageiros por tipologia do voo.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Embarcados	2023	112 091	103 768	126 746	173 925	183 426	216 681	262 153	293 436	244 992	178 844	123 915	119 514	1 472 226
	2024	110 160	114 316	143 312	175 003	208 061	243 263	287 230	317 288					1 598 633
Interilhas	2023	49 004	43 921	52 940	72 151	82 072	98 376	125 510	137 512	104 768	72 651	53 442	51 551	661 486
	2024	48 386	48 937	60 524	70 412	87 579	103 585	134 196	144 147					697 766
Territorial	2023	54 961	54 183	64 444	85 101	83 112	89 171	93 416	107 132	101 010	84 931	58 277	58 215	631 520
	2024	51 942	57 364	68 358	84 204	92 909	98 358	98 980	114 236					666 351
Internacional	2023	8 126	5 664	9 362	16 673	18 242	29 134	43 227	48 792	39 214	21 262	12 196	9 748	179 220
	2024	9 832	8 015	14 430	20 387	27 573	41 320	54 054	58 905					234 516
Desembarcados	2023	108 971	104 056	130 902	176 760	185 980	225 693	279 118	285 023	228 691	171 245	117 517	124 024	1 496 503
	2024	108 818	114 338	146 079	182 997	209 208	251 267	303 985	307 520					1 624 212
Interilhas	2023	48 902	43 938	52 723	72 060	81 761	98 825	125 757	137 670	104 706	72 400	53 538	51 530	661 636
	2024	48 354	49 020	60 600	70 262	87 507	103 280	134 233	143 720					696 976
Territorial	2023	53 392	52 980	68 266	86 298	83 558	91 673	106 834	103 962	89 962	80 715	54 151	61 010	646 963
	2024	51 622	55 715	70 259	89 857	91 866	98 724	111 488	110 254					679 785
Internacional	2023	6 677	7 138	9 913	18 402	20 661	35 195	46 527	43 391	34 023	18 130	9 828	11 484	187 904
	2024	8 842	9 603	15 220	22 878	29 835	49 263	58 264	53 546					247 451

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

Quadro 2 - Passageiros desembarcados por ilha.

		jan	fev	mar	abr	mai	jun	jul	ago	set	out	nov	dez	Acumulado homólogo
Açores	2023	108 971	104 056	130 902	176 760	185 980	225 693	279 118	285 023	228 691	171 245	117 517	124 024	1 496 503
	2024	108 818	114 338	146 079	182 997	209 208	251 267	303 985	307 520					1 624 212
Santa Maria	2023	3 237	2 911	3 498	4 490	4 668	5 810	8 701	8 712	6 518	4 429	3 407	3 668	42 027
	2024	3 445	3 504	4 089	5 072	5 138	6 063	8 821	8 689					44 821
São Miguel	2023	58 949	60 098	79 125	105 808	108 947	126 516	151 766	156 831	129 880	102 048	67 666	72 312	848 040
	2024	61 655	65 593	85 646	112 349	124 800	148 730	172 181	174 206					945 160
Terceira	2023	28 630	25 321	29 244	36 211	37 228	50 251	60 034	61 421	48 533	35 782	28 265	29 645	328 340
	2024	26 159	28 341	34 397	36 295	42 030	50 023	60 820	63 671					341 736
Graciosa	2023	2 208	2 019	2 052	2 761	2 920	3 330	4 184	4 710	3 433	2 599	2 277	2 160	24 184
	2024	2 132	2 051	2 546	2 606	2 804	3 556	5 051	4 745					25 491
São Jorge	2023	2 801	2 436	2 639	3 840	4 462	5 320	7 721	7 475	5 225	3 520	2 317	2 909	36 694
	2024	2 810	2 540	2 932	3 899	4 884	5 503	7 836	7 661					38 065
Pico	2023	4 268	3 892	3 532	7 066	9 381	12 128	16 716	16 691	12 390	7 627	4 807	4 283	73 674
	2024	4 132	4 223	5 390	8 670	10 108	13 565	18 084	17 184					81 356
Faial	2023	6 660	5 554	8 957	12 381	12 954	15 722	21 221	20 085	15 537	11 124	6 683	7 394	103 534
	2024	6 444	6 219	8 518	10 114	13 568	16 154	21 191	21 371					103 579
Flores	2023	1 842	1 492	1 533	3 718	4 939	5 981	7 976	8 256	6 437	3 729	1 774	1 449	35 737
	2024	1 715	1 568	2 201	3 612	5 401	7 097	9 128	9 186					39 908
Corvo	2023	376	333	322	485	481	635	799	842	738	387	321	204	4 273
	2024	326	299	360	380	475	576	873	807					4 096

Fonte: ANA - Aeroportos de Portugal, SA (Direção dos Aeroportos dos Açores); ACL - Aerogare Civil das Lajes; SATA - Gestão de Aeródromos, SA.

# Descongelamento da carreira médica avança nos Açores

Foi aprovado ontem, em plenário, o Decreto Legislativo Regional apresentado pelo Governo Regional dos Açores que estabelece as regras e procedimentos relativos ao processo de avaliação de desempenho da carreira especial médica a adotar pelos serviços e organismos do Serviço Regional de Saúde.

Estas carreiras estavam sem qualquer progressão desde 2008, situação que agora se altera com o Governo de coligação PSD/CDS-PP/PPM, à semelhança do que tem vindo a acontecer com outras carreiras do setor da saúde, nomeadamente com os enfermeiros e técnicos superiores de diagnóstico e terapêutica.

“Era urgente implementar a valorização da carreira médica, de forma a avaliar o exercício de funções destes profissionais, de modo a não prejudicar ainda mais a normal progressão das suas carreiras, o que foi feito em diálogo com os sindicatos representantes destes profissionais, nomeadamente o Sindicato Independente dos Médicos e Sindicato dos Médicos da Zona Sul e Ilhas”, valoriza Mónica Seidi, titular da pasta da Saúde.

Ficou definida a contabilização dos pontos desde 2009 até 2018, com a atribuição de um ponto e meio por ano, corrigindo-se assim uma injustiça gerada pelo último governo so-



cialista, que previa apenas um ponto por cada ano avaliado. Os retroativos agora gerados serão regularizados consoante o plano de pagamento

acordado com os sindicatos.

“Esta questão tem naturalmente um impacto financeiro significativo nas contas do Serviço Regional de Saúde”, reconheceu a Secretária Regional da Saúde e Segurança Social.

E prosseguiu: “avaliando todo o pagamento de retroativos, este valor ultrapassa os três milhões de euros, e claro que o Governo Regional está sujeito ao rigor financeiro”.

O Governo Regional dá assim mais um passo importante na valorização dos profissionais de saúde, reconhecendo que esta medida é diferenciadora e poderá ter impacto na captação e fixação de médicos na Região Autónoma dos Açores.

# Consulta sobre Mercado Social de Emprego

O Governo dos Açores vai consultar os parceiros sociais sobre a nova proposta de regulamento do Mercado Social de Emprego (MSE), o principal instrumento de política pública que regula a ação governativa em matéria de inclusão laboral de desempregados com vulnerabilidades face ao mercado de trabalho.

O anúncio foi feito ontem por Maria João Carreiro, Secretária Regional da Juventude, Habitação e Emprego, em Angra do Heroísmo, na ilha Terceira, durante o I Encontro de Instituições Particulares de Solidariedade Social dos Açores,

promovido pela União Regional das IPSS dos Açores (URIPSSA).

De acordo com a governante, os trabalhos de reformulação do diploma – que está em vigor na Região há 24 anos – estão em fase de conclusão, sendo depois enviado aos parceiros sociais, incluindo às entidades representativas das IPSS.

Após a consulta e pronuncia dos parceiros sociais, a expectativa é a de que o novo quadro normativo possa ser aprovado em Conselho do Governo ainda este ano.

Maria João Carreiro defendeu que o novo MSE deve consagrar “mais

flexibilidade e respostas, simultaneamente, mais alargadas e mais específicas” para os seus destinatários, entre os quais desempregados de muito longa duração, com baixas qualificações, com deficiência ou incapacidade, com problemas sociais ou ex-reclusos.

Também no sentido de adequar o MSE aos desafios atuais e emergentes, o novo diploma deve promover as condições para uma “parceria entre a Administração Pública, Entidades Sem Fins Lucrativos e o Setor Empresarial da Região”.

“Esta relação tripartida, com

o foco na responsabilidade social das entidades empregadoras, trará maiores benefícios para a afirmação de uma estratégia duradoura que institucionaliza um conjunto de medidas para a superação laboral e a inclusão social dos seus destinatários”, explicou.

Através da Direção Regional da Juventude, foram aprovados apoios financeiros aos projetos desenvolvidos pelas IPSS – neste caso vocacionados para crianças e jovens – no montante global de mais de 130 mil euros, entre 2021 e 2023, anunciou ainda.